

## UM ESTUDO DAS MUDANÇAS RELATADAS POR PROFESSORES DE CIÊNCIAS A PARTIR DE UMA AÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

**Luciana de Oliveira Lellis**

**Maria Eunice Ribeiro Marcondes**

GEPEQ - Grupo de Pesquisa em Educação Química

Instituto de Química

Universidade de São Paulo

Apesar de serem muitos e bem conhecidos os problemas relacionados ao ensino de Ciências, a formação dos professores, em geral, não tem se mostrado capaz de efetivar a superação deles. As evidências parecem indicar que entre as razões para a persistência desse quadro estão, de um lado, uma estrutura de formação que tende a alienar os professores do processo de formulação das soluções procuradas – atribuindo-lhes apenas o lugar de aplicadores de métodos e técnicas prontos – e, do outro lado, a grande resistência dos professores, tornada ainda maior, é claro, pelo fato de suas necessidades cotidianas não terem sido consideradas no desenvolvimento daqueles métodos e técnicas.

Nóvoa, Zeichner, Carvalho e outros pesquisadores de diversas procedências têm defendido, como forma de enfrentar essa situação, a idéia de que a formação dos professores deveria assumir um caráter reflexivo que devolvesse a esses profissionais parte do controle sobre o seu próprio processo de aprimoramento. Partindo daí, esta pesquisa buscou investigar a possibilidade de uma ação de formação continuada de caráter reflexivo ter efetividade prática na promoção de mudanças significativas na visão e nas atitudes dos professores acerca de sua prática pedagógica, principalmente as relacionadas aos conteúdos de Ciências.

Assim, foi organizado um curso, realizado ao longo do ano de 2000, com a participação de vinte professores de Ciências de 5ª a 8ª séries, que foi a base para a coleta de dados para essa pesquisa. Além da observação direta desses professores, foram aplicados, ao longo do curso e ao seu término, diversos instrumentos de coleta de dados (questionários, entrevistas e diários metacognitivos).

Os resultados obtidos sugerem que o curso provocou na grande maioria dos professores mudanças significativas na forma de enxergar os conteúdos, e para vários deles também na maneira de abordá-los em sala de aula. Além disso, vários outros tipos de mudanças foram relatadas, inclusive na relação com o aluno, na motivação e na autonomia do professor.

### **Bibliografia**

CARVALHO, A. M. P. e GIL-PÉREZ, *Formação de professores de ciências*, 2ª ed. São Paulo: Cortez editora, 1995.

NÓVOA, A.(org.) *Os professores e a sua formação*, 3ª ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

ZEICHNER, K. M. *A formação reflexiva de professores: idéias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.

Agência Financiadora: CAPES